

# Diversão & Arte

HAMILTON DE HOLANDA DIVIDE OS PALCOS COM CRIOLO E VANESSA MORENO NA NOITE DE HOJE, NO PRÉ-LANÇAMENTO DO CENTRO CULTURAL SESC-DF. A PREVISÃO É QUE O ESPAÇO ESTEJA PRONTO ATÉ O SEGUNDO SEMESTRE DE 2028



TRÊS PERGUNTAS PARA o diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo

## Como surgiu o projeto da primeira unidade do Sesc-DF dedicada totalmente a cultura, arte e tecnologia?

A idealização do Centro Cultural surgiu desse desejo de dar a Brasília esse presente: um espaço dedicado exclusivamente à cultura. A gente vai usar esse espaço não só para divulgar os nossos artistas, mas também para que seja um centro de referência para o país — pretendemos firmar parcerias com museus do mundo todo. Inclusive, já estamos firmando uma de curadoria, que irá nos permitir trazer exposições de museus de vários países da Europa. E não é só isso. O Centro Cultural do Sesc-DF é um espaço que estará voltado para esse compartilhamento da história e da produção cultural do Brasil, do mundo e de Brasília. Enfim, um caldeirão que vai nos possibilitar ser uma referência em matéria de fomento e incentivo à cultura e oportunidade às diversas iniciativas culturais e manifestações artísticas.

## Com que olhos a população pode olhar para essa expansão do Sesc?

O que a gente espera da população do DF é que enxerguem o Centro Cultural como um espaço aberto às manifestações, não só da nossa cidade, mas do país e do mundo. É um portal de conhecimento cultural. Vai ser uma fonte de conhecimento, de troca entre as pessoas e a arte. Uma oportunidade muito grande que a gente está buscando construir, não só para os nossos artistas, para os de todos os cantos, e dar para a população do DF essa oportunidade de ter, dentro da nossa casa, acesso a um segmento tão importante de inclusão social, que é a cultura. E a gente está buscando, com esse espaço, trazer cultura em alto nível.

## Nos últimos anos, o Sesc-DF tem levado, de forma gratuita, espetáculos musicais e teatrais para as regiões administrativas. Qual é a importância da democratização da cultura para além do Plano Piloto?

A gestão do presidente do Sistema Fecomércio DF, José Aparecido, tem buscado fazer essa descentralização dos eventos para levar a todos os cantos do Distrito Federal possibilidades de experiências em espetáculos de alto nível, de excelente organização, não só na área de eventos. Logicamente, os shows se tornam um carro-chefe quando a gente fala de cultura, que é um dos nossos importantes eixos de ação, mas o Sesc-DF também tem feito diversas ações na área de esporte e assistência social, com toda a sua excelência, investimento, equipamentos de ponta e profissionais gabaritados e treinados, para dar, não só para os comerciantes, que é a nossa razão de existir, mas também a população de um modo geral, uma experiência diferente e inesquecível quando eles têm a oportunidade de estar conosco nos nossos espaços, nos nossos shows, nas nossas corridas, em tudo o que a nossa instituição oferece. A excelência, a boa prestação de serviço, a tecnologia, a inovação, são parceiros constantes na nossa caminhada para dar à população e aos comerciantes os serviços que eles precisam e merecem.

## UM NOVO TERRITÓRIO DA CULTURA

» ISABELA BERROGAIN

Hamilton de Holanda, Criolo e Vanessa Moreno celebram o pré-lançamento do Centro Cultural do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal (Sesc-DF) neste fim de semana. Hoje, os artistas se apresentam, gratuitamente, no prédio das futuras instalações — localizado na 511 Norte. O edifício, abandonado há quase duas décadas, será revitalizado a partir do ano que vem. A expectativa é que as obras sejam finalizadas no segundo semestre de 2028. Sob o lema “O futuro é hoje”, a ação marca a apresentação do projeto conceitual e arquitetônico da primeira unidade do Sesc-DF totalmente dedicada à arte, cultura e tecnologia. Com atividades das 18h às 22h, que se estendem até domingo, o evento vai além da música e será palco de projeções audiovisuais e exposições de arte visual.

“Como alguém que nasceu no Rio, mas cresceu em Brasília e formou sua base musical aqui, é uma honra imensa participar da pré-inauguração do Centro Cultural Sesc-DF”, declara Hamilton de Holanda, um dos principais nomes da música brasileira. “A cidade sempre teve uma vocação muito forte para a cultura. Um espaço como esse, aberto para a população, representa não apenas a democratização do acesso à arte, mas também o fortalecimento de uma identidade coletiva. É um lugar onde crianças, jovens e adultos poderão ter contato direto com a música, o teatro, a dança e as artes visuais. Isso pode transformar vidas, assim como a Escola de Música e o Clube do Choro transformaram a minha”, afirma o músico.

Brasiliense de coração, Hamilton reforça que a capital federal foi a cidade que lhe deu tudo: “Minha formação musical, meus primeiros professores, os amigos com quem toquei ainda menino, as rodas de choro no Clube, as lições de disciplina e liberdade que marcaram minha trajetória”. “É daqui que eu saí para ganhar o mundo, mas é aqui que sempre volto para reencontrar minhas raízes e recarregar a alma. O amor por Brasília vem desse laço afetivo, familiar e artístico. Cada vez que volto, sinto que estou reafirmando um compromisso com a cidade que me moldou e que continua sendo um polo criativo fundamental para o Brasil inteiro”, compartilha o artista. Hoje, Hamilton sobe aos palcos do futuro

Centro Cultural Sesc-DF ao lado do rapper Criolo e da cantora Vanessa Moreno para apresentar um repertório produzido exclusivamente para a ocasião. “Preparamos um show que celebra o encontro de diferentes linguagens e gerações. Ter a Vanessa Moreno e o Criolo comigo nesse palco é um privilégio, ela tem uma voz que é pura emoção, capaz de passear pelo lirismo e pela força rítmica da nossa música com a mesma intensidade. Já Criolo traz poesia, verdade e uma ligação muito profunda com a realidade do nosso povo. O diálogo entre nós se dá justamente na sinceridade da expressão — cada um vindo de um lugar diferente, mas se encontrando na música”, define.

“Será um lindo mosaico: tem samba, MPB, choro, improvisação, palavra, canto, balanço... tudo se costurando numa só narrativa. É a cara do Brasil, múltiplo e integrado”, acrescenta o bandolinista.

“O Hamilton e o bandolim se confundem, parecem ser uma coisa só”, avalia Criolo. “A genialidade dele uniu a minha arte com a da tão talentosa Vanessa Moreno. Ele fez arranjos incríveis para as músicas que vamos apresentar e posso adiantar que será um show muito especial, que passa pelo repertório de todos nós, além de contar com algumas surpresas”, antecipa o rapper.

O músico paulistano descreve o autoproclamado brasiliense como alguém que “sempre compartilha um pouco de seus ensinamentos”. “É a primeira vez que vamos nos apresentar juntos e me sinto muito honrado, sobretudo pelo contexto — o lançamento de um Centro Cultural na terra dele”, comemora.

O trio se apresenta a partir das 20h20, após shows do Get Lucky Duo, às 18h, e do DJ Mr. Mendel, às 18h45. A programação do pré-lançamento se estende até domingo, com apresentação musical da cantora, compositora, atriz e humorista Clarice Falcão.



Hamilton de Holanda, Criolo e Vanessa Moreno: celebração de mais um espaço para a cultura



PRÉ-LANÇAMENTO DO CENTRO CULTURAL SESC-DF

Hoje e amanhã, das 18h às 22h, na 511 Norte, bloco D, lote 4/5. Entrada gratuita. Livre para todos os públicos

